

**DIREITO DE RESPOSTA CONCEDIDO POR MEIO DE DECISÃO JUDICIAL PROFERIDA
PELO EXCELENTÍSSIMO DESEMBARGADOR ALEXANDRE NERY DE OLIVEIRA DO TRT
DA 10ª REGIÃO NOS AUTOS DE Nº 0000639-82.2021.5.10.0000**

Informar e organizar: o real papel de um sindicato.

Em tempos *defakenews*, nos quais cada vez mais se mostra difícil o acesso à informação qualificada e de teor verdadeiro, é urgente que as entidades sindicais possam ser úteis, aos trabalhadores e trabalhadoras por ela representados, na propagação de notícias devidamente fundamentadas e aptas a qualificar os debates necessários frente aos desafios vivenciados pela classe trabalhadora hoje.

Somente no último ano, assistimos atônitos inúmeras dispensas em massa, que tornaram ainda mais necessárias a atuação vigorosa das entidades de representação daqueles e daquelas que tornam o sistema aéreo nacional um local seguro, organizado e garantem seu funcionamento.

Defender os aeroviários, assim, é, e deve seguir sendo, o dever de qualquer direção sindicalista do setor, sob pena de perda do sentido do que é ser representante sindical.

A partir do momento em que dirigentes sindicais de vários estados, principalmente de Brasília, passaram a questionar a legitimidade de representação do mandado dos diretores cariocas, visto que a Justiça do Rio de Janeiro cassou o registro do SNA, os referidos diretores passam a atacar os dirigentes de Brasília, por meio da vinculação de notícias falsas.

Em diversos boletins, matérias em site e publicações em redes sociais e aplicativos, como grupos do *whatsapp*, os diretores cariocas acusaramos companheiros de Brasília, vale frisar: sem apresentar qualquer prova. E aqui não se fala apenas em divergências políticas, dado que as acusações giravam em torno de matérias criminosas, tais como: crime de desvio de verbas, de roubo de um automóvel entre outras; mais uma vez e por ser necessário dizer a verdade: tais acusações não encontram qualquer fundamento ou comprovação material!

Sem conseguir provar qualquer das acusações formuladas, os diretores do SNA realizaram uma assembleia dotada de aspectos que atraem dúvidas

quanto à sua legitimidade, cujo intuito seria confirmar a expulsão dos dirigentes. Ao final do dia, a referida assembleia se resumiu na busca de assinaturas, em um processo totalmente irregular e ilegítimo.

É evidente pois, que nesse cenário de disputa marcado pela triste mácula da calúnia e difamação, quem perde é a entidade, que se vê desprovida dos esforços necessários naquele que deve ser hoje o maior foco da atuação sindical, qual seja, a defesa dos trabalhadores e trabalhadoras.

Com o avanço da vacinação por todo o país e a retomada do setor, não se justifica que as direções estejam utilizando do aparato comunicativo do sindicato para difamar e caluniar aqueles e aquelas que atuaram e atuam, até hoje, na defesa dos interesses dos trabalhadores e trabalhadoras da categoria. Isso porque, ao contrário das acusações caluniosas, o que se tem aqui é a voz ativa daqueles e daquelas que durante o último período não mediram esforços na luta por mais direitos, contra as demissões massivas e pela manutenção da dignidade de uma classe tão essencial ao funcionamento do país.

Se mostra, pois, urgente, que a verdade seja nosso alicerce e fundamento, eis que somente calcados nela é que teremos um diálogo honesto com aqueles e aquelas que confiaram a nós sua representação frente os diversos ataques e dificuldades presentes nas relações de trabalho de um país hoje marcado pelo desemprego e pela insegurança.

Por nossos direitos e pelo direito de toda a classe dos aeroviários à uma informação qualificada, digna e que nos sirva como fundamento na luta por nossos empregos e direitos. Seguiremos firmes, até que a verdade alcance todos e todas, até que sejamos representados por aqueles e aquelas que com nossa luta se comprometem!